

# Renato Mirailh - Loucura

Tom: G

O que dizer do pobre louco que passeia  
 Braços inquietos discursando sem saber  
 Se o o mundo certo que o enxerga e o rodeia  
 Mostra-se a ele tão maluco de se ver  
 Se ao nosso ângulo tão preconceituoso  
 Pareça um louco sem caminho e sem razão  
 A nossa vida que é um círculo vicioso  
 Aos olhos dele é que não tem explicação  
 Como saber quem é de fato mais insano  
 Nós que vivemos perseguindo a compreensão

E envelhecemos quase um século por ano  
 Ou esse louco que só segue o coração  
 Ninguém é certo ou de completa sanidade  
 Nem é tão louco que não saiba ser feliz  
 Louco é quem teima em não olhar para a verdade  
 Quando a verdade está na ponta do nariz

Por tudo isso quando enxergo aquele louco  
 Não me mantenho indiferente à situação  
 Em todos nós, n'alguns bem mais noutros um pouco  
 Há um louco errante procurando por razão  
 Tudo na vida é uma questão tão insegura  
 O homem vive nesse eterno procurar  
 Feliz de quem sabe dosar sua loucura  
 E seja sempre um pouco louco pra sonhar.

Os acordes da última estrofe são os mesmos da primeira, aplique da mesma forma.

## Acordes

